



GUIA DE CURSO

ENFERMAGEM



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

IBMR

**Centro
Universitário IBMR**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Com mais de 40 anos de existência o Centro Universitário IBMR preocupa-se com ensino de qualidade, fazendo parte da trajetória educacional no Rio de Janeiro. Começou no final dos anos 60, seu fundador Prof. Hermínio da Silveira e sua equipe, oferecendo cursos preparatórios para concursos na área de massagistas e técnicos de fisioterapia em curto prazo. Com um tempo, desenvolveu um estabelecimento de ensino supletivo de 1^o e 2^o graus, conhecidos atualmente como ensino fundamental e médio. Conseqüentemente, criou o pré-vestibular, e assim, com credibilidade impulsionou a criação do IBMR. Foi oficialmente organizado em 18 de junho de 1974.

Deste modo, em 1979, o IBMR criou o Centro de Estudos Técnico-Profissionalizantes do Rio de Janeiro – CETEP, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação e passou a ministrar diversos cursos na área da saúde, tais como: Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Nutrição e Dietética, Acupuntura, Patologia Clínica e Massoterapia.

Em 12 de dezembro de 1983, foi aprovada a alteração do nome de Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro para Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais (FACIS). O IBMR foi credenciado pelo Conselho Nacional de Educação, em 06 de abril de 2005, Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05 de 04 de junho de 2005, por transformação FACIS - Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais. É importante salientar que, o Centro Universitário IBMR foi a primeira IES que criou os cursos de Especialização em Psicomotricidade, Dependência Química e Neurofisiologia. A Portaria MEC 2118/05 transformou a FACIS em Centro Universitário Hermínio da Silveira. Foi credenciado pelo parecer do CNE, pelo Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05, de 04/06/2005.

Ressaltar que o Centro Universitário IBMR é uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Arquitetura, Comunicação, Design, Hospitalidade, Negócios e Saúde, credenciada pela Portaria nº 2.118 de 16 de junho de 2005 e reconhecida pela Portaria nº 1.380 de 23 de novembro de 2012. Desta forma, a IES, caracteriza-se por ser uma instituição que preza a qualidade de ensino, tendo como seus principais diferenciais a excelência do corpo docente e do bom desempenho dos estudantes.

O Centro Universitário IBMR iniciou um processo de reestruturação e transformação, em 2010 foi adquirido pelo grupo americano Laureate Internacional Universities, sediada em Baltimore, Maryland, USA, sendo assim, a primeira instituição de ensino superior do grupo no Rio de Janeiro. Oferecendo aos seus estudantes a oportunidade de Intercâmbios, Programas de Férias, Feiras Internacionais, ter a possibilidade e estudar em cursos com currículo desenvolvido e supervisionado pelas melhores universidades do mundo. Sendo considerada a maior rede de instituições de ensino superior privado do mundo, localizada em mais de 29 países, com mais de 70 instituições de ensino superior, atendendo mais de 1 milhão de estudantes.

Atualmente a Rede Laureate, no Brasil, está em oito estados brasileiros, em 12 cidades diferentes, atendendo mais de 250 mil estudantes, com 500 cursos de graduação e 530 cursos de pós-graduação, 20 mestrados, e sete doutorados. Em 2011, houve uma expansão dos seus campi e a oferta de cursos de graduação, estabeleceu novas escolas de Negócios, Engenharia, Hotelaria e Gastronomia.

O Centro Universitário IBMR tem como base fundamental a filosofia da Rede Laureate, *Here for Good*, que quer dizer “Aqui para o bem e aqui para sempre”, ou seja, quando os seus alunos prosperam a sociedade se beneficia.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Tem como **missão**: “Atuar com práticas inovadoras e de excelência no ensino, na extensão e nos processos de gestão de maneira a difundir o conhecimento, socializar boas práticas e formar profissionais que promovam o desenvolvimento da sociedade. ”

“Ser uma Instituição de Educação reconhecida pela sua excelência acadêmica e pelos processos de gestão, com uma atuação que contribua para o desenvolvimento da sua comunidade acadêmica e da sociedade”, constitui sua **visão**.

Pauta sua conduta os seguintes **valores**: responsabilidade corporativa, compromisso social, transparência e ética.

SOBRE O CURSO

No curso de Graduação em Enfermagem, buscando a consonância com o PDI, incentivamos a construção do conhecimento, através da busca de parcerias e estabelecimento de convênios com instituições de saúde, de ensino e pesquisas nacionais e internacionais da Rede Laureate e de referência na área, tendo em vista o intercâmbio de conhecimentos de Professores, Profissionais e Estudantes.

Especificamente as parcerias internacionais da Rede Laureate ocorrem através dos programas de intercâmbio previstos em regulamento específico do International Office, estes também em busca de intercâmbio de conhecimentos.

Dentro da política institucional no âmbito do curso podemos destacar a metodologia de ensino baseadas em propostas interdisciplinares, da resolução de problemas e da sistematização do diálogo, “o aprender a aprender”. Com apoio do conhecimento voltado para o desenvolvimento da prática profissional e da interação dos alunos do Curso de Enfermagem com a política do Sistema Único de Saúde e da manutenção de convênios que firmem esta parceria.

3

Cabe destacar o estímulo aos Docentes em relação à participação e / ou apresentação de trabalhos, comunicações e conferências em eventos científico-culturais, como por exemplo, através do Projeto da Semana Científica e Cultural.

De acordo com o PDI, o objetivo da Semana Científica e Cultural do IBMR é promover, entre os Profissionais, a Comunidade, os Funcionários, os Professores e os Estudantes, uma discussão sobre como as pesquisas desenvolvidas no Brasil podem contribuir para valorização da cidadania, da conservação ambiental, e da melhoria da qualidade de vida da população como um todo. Além disso, a programação inclui temas sócio-culturais por intermédio das suas diversas linguagens.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Graduação em Enfermagem destina-se à formação de um profissional capaz de conhecer os conceitos, procedimentos e atitudes específicas do Profissional de Enfermagem, valorizando a formação com competências e habilidades focadas na saúde dos grupos populacionais em cenários de prática profissional.

Busca-se também a produção de conhecimentos teóricos e práticos que visem à avaliação, planejamento, organização, prescrição, acompanhamento, supervisão, coordenação, direção e controle de atividades do cuidado à saúde, com competência técnica, comportamento ético, rigor científico, atitude crítica e responsabilidade social, assim como favorecer uma formação técnico-científica, humanística, social, política e cultural ao discente, por meio da capacitação para o processo do cuidado do ser humano visando à promoção da qualidade de vida e a integralidade do ser humano.

PÚBLICO ALVO

O curso se destina a pessoas interessadas em desenvolver, ampliar ou formalizar competências e habilidades na área do curso. O mercado tem se comportado de maneira positiva na absorção de egressos do curso, que podem ocupar posições de trabalho nos setores público e privado, nas áreas de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.

4

Ao fim da formação, o estudante deverá ter desenvolvido as seguintes competências/ habilidades:

- I – Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II – Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III – Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- IV – Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- V – Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;

VI – Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

VII – Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;

VIII – Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

IX – Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

X – Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

XI – Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

5

XII – Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;

XIII – Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

XIV – Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

XV – Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;

XVI – Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

XVII – Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

XIII – Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

XIX – Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;

XX – Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

XXI – Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

XXII – Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

XXIII – Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;

XXIV – Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

XXV – Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

XXVI – Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

XXVII – Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

XXVIII – Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

XXIX – Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

XXX – Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

XXXI – Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

XXXII - Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e

XXXIII - Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

• APARELHO LOCOMOTOR

Aborda o desenvolvimento intrauterino do aparelho locomotor, a estrutura macro e microscópica e a função dos órgãos que o compõem e promove uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste aparelho.

• APARELHO UROGENITAL

Aborda o desenvolvimento intrauterino do aparelho urogenital, a estrutura macro e microscópica e a função dos órgãos que o compõem e promove uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste aparelho.

• BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA

Aborda e explora conceitos relacionados à organização e a forma de análise de dados estatísticos, bem como introduz ao estudo das probabilidades, amostras, distribuições discretas especiais e contínuas, aproximação normal, inferências estatísticas, estimação, hipóteses e os testes de variância aplicados nas áreas biológicas, importantes à descrição e interpretação de dados.

• DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Apresenta as transformações do ser humano e das relações de trabalho nas diferentes configurações geográficas e na evolução tecnológica e discute o ser humano no mercado de trabalho sob a perspectiva da cidadania e sustentabilidade.

• ÉTICA E PROFISSIONALISMO

Estudo dos princípios éticos e morais que regulamentam o exercício profissional em Enfermagem no Brasil, bem como de suas implicações legais. Comunicação e relação interpessoal em saúde. Direitos humanos/usuário do serviço de saúde. Humanização. Entidades de classe da Enfermagem.

• ESTRUTURA E FUNÇÃO HUMANA

Aborda os aspectos da estrutura dos órgãos e os mecanismos homeostáticos, integrando o conhecimento da estrutura e do funcionamento do organismo normal, as variações anatômicas e as relações tridimensionais. Estuda os órgãos do aparelho locomotor, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, bem como os tecidos fundamentais.

• ESTILO DE VIDA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Discute Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente como objetos complexos. Trata a diversidade cultural, étnico-racial com ênfase nos afrodescendentes e alteridade nas sociedades complexas e suas repercussões no estilo de vida, bem-estar, beleza, funcionalidade, corporeidade, qualidade de vida, saúde e meio ambiente.

• EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

A importância da comunicação nas ações de controle social como forma de qualificar e tornar mais eficaz o trabalho dos profissionais em saúde. As formas de comunicação, os canais de comunicação, a relevância de uma escolha contextualizada e seu impacto na mensagem emitida. A relação entre a mídia, o avanço das tecnologias e a comunicação. A comunicação e a promoção à saúde e autocuidado.

• FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO

Aborda os conceitos de alimentação e nutrição, definindo a importância da Nutrição na determinação da saúde dos indivíduos e populações. Enfoca os nutrientes, os alimentos e suas necessidades, bem como as consequências das carências e dos excessos nutricionais, visando a promoção, prevenção e/ou recuperação da saúde, por meio de uma alimentação saudável.

• **GESTÃO EM ENFERMAGEM**

Aborda o processo político-gerencial dos sistemas de saúde, o desenvolvimento e aplicação das ferramentas administrativas como instrumento de gestão na rede de atenção à saúde nas instituições privadas e no Sistema Único de Saúde. Estuda o dimensionamento da equipe e sua distribuição, os mecanismos de controle social nos serviços de saúde e o sistema de informação na saúde e comunicação, bem como educação continuada e permanente.

• **GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

Discute temas de gestão em saúde relacionados ao planejamento de uma unidade de negócios, enfatizando a necessidade do empreendedorismo nesta área. Abrange a evolução das Teorias de Administração, bem como uma visão das transformações ocorridas nas organizações e o papel do administrador ao longo do tempo, promovendo uma reflexão crítica a respeito dos modelos gerenciais no contexto da saúde.

• **MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA**

Aborda o aprendizado dos mecanismos de virulência dos organismos patogênicos (bactérias, fungos, vírus e parasitos) e sua interação com o sistema imune na manutenção da saúde e no processo de doença. Enfoca aspectos básicos e aplicados da Imunologia, Microbiologia e Parasitologia.

• **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

A disciplina discute o conhecimento e o método científico. O enfoque recai nas etapas de pesquisa científica e as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos. Versa ainda sobre os gêneros textuais científicos e aspectos éticos na pesquisa.

• **PRÁTICAS DE ENFERMAGEM I**

Aborda contexto sócio histórico e o processo de cuidar em Enfermagem, a humanização da assistência e as teorias da enfermagem. Estuda as áreas de atuação do Enfermeiro, a identidade profissional, a comunicação e relação interpessoal, as entidades de classe, a biossegurança, o gerenciamento de resíduos de saúde, o controle de Infecção e as noções de primeiros socorros.

• PRÁTICAS DE ENFERMAGEM II

Aborda a investigação clínica do paciente com base na primeira etapa do processo de enfermagem (anamnese e exame físico - geral e por sistemas). Estuda a semiotécnica e os cuidados de enfermagem relacionados a mobilização, higiene e conforto, levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, sócio-culturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde.

• PRÁTICAS DE ENFERMAGEM III

Aborda o diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação da assistência. Estuda a semiotécnica e os cuidados de enfermagem relacionados a terapia intravenosa, processo de administração de medicamentos, coleta de exames laboratoriais, glicemia capilar, cateterismo vesical, oxigenoterapia e a utilização de dispositivos respiratórios, levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, sócio-culturais e étnicos raciais nos distintos níveis de atenção à saúde.

• PRÁTICAS DE ENFERMAGEM IV

Aborda a assistência de enfermagem, a semiotécnica e os cuidados relacionados as sondagens gastrointestinais, aos portadores de estomas, administração de hemoderivados, hemocomponentes, curativos, medicamentos de alta vigilância, drenos levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, sócio-culturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde.

• POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Aborda a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Discute conceitos de política, políticas públicas e políticas públicas de saúde. Princípios de gestão na esfera pública. Controle social e participação popular. Organização e estruturação do sistema de saúde. Programas, políticas e estratégias de saúde para problemas, agravos e populações específicas. Processo de trabalho em saúde. Formação de trabalhadores em saúde.

• PROCESSOS BIOLÓGICOS

Aborda de maneira intensa a organização, estrutura e função dos seres vivos com ênfase nos componentes celulares e moleculares, discutindo a

dinâmica das principais vias metabólicas e a transmissão das informações genéticas.

• **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SAÚDE E COMUNIDADE**

Promove o conhecimento de diferentes áreas de atenção em saúde e bem-estar e o aprendizado em grupos interprofissionais, contribuindo para a formação integral do estudante. Permite a integração teórico-prática na promoção de saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida, a partir da prática colaborativa em instituições e comunidades.

• **SAÚDE COMUNITÁRIA**

Aborda os aspectos legais e conceituais do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo-o como direito social, a evolução histórica da saúde no Brasil, o impacto dos determinantes e condicionantes de saúde e adoecimento. Explora a educação em saúde, as estratégias de monitoramento e a saúde da família. Discute a territorialização como ferramenta para o levantamento de problemas sustentado pelo planejamento estratégico situacional.

• **SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Aborda a saúde da criança, os conceitos de crescimento e desenvolvimento infantil, as afecções mais prevalentes, a assistência de enfermagem clínica, cirúrgica e a criança criticamente enferma desde a primeira infância até a adolescência. Explora as políticas públicas relacionadas a saúde da criança e do adolescente, bem como a política de imunização, levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, sócio-culturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde. Aborda a assistência de enfermagem pré e intra-hospitalar em pediatria. Cuidados relacionados ao processo de morte e morrer.

• **SAÚDE DA MULHER**

Aborda a saúde sexual e reprodutiva da mulher, o ciclo gravídico-puerperal fisiológico, as afecções mais prevalentes, a assistência de enfermagem ao recém-nascido sadio e de risco e as políticas públicas voltadas para atenção à saúde da mulher, levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, socioculturais e étnico-raciais nos distintos

níveis de atenção à saúde nos distintos níveis de atenção à saúde. Cuidados relacionados ao processo de morte e morrer.

• SAÚDE DO ADULTO

Aborda a saúde do adulto, em situações clínicas e cirúrgicas, as afecções mais prevalentes, a Política Nacional de Atenção à urgência, o atendimento pré e intra-hospitalar, a assistência de enfermagem ao paciente criticamente enfermo, bem como as situações de urgência e emergência relacionadas ao paciente adulto, levando em consideração a segurança do paciente, as questões ambientais, sócio-culturais e étnico-raciais nos distintos níveis de atenção à saúde. Estuda os aspectos relacionados a estrutura, planejamento e assistência de enfermagem em Centro Cirúrgico. Cuidados relacionados ao processo de morte e morrer.

• SAÚDE DO IDOSO

Aborda as teorias e o processo de envelhecimento humano, o Estatuto do Idoso, a Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso, os aspectos relacionados a assistência de enfermagem na promoção, prevenção e reabilitação na senilidade, bem como as demências e os distúrbios relacionados a essa fase da vida. Cuidados relacionados ao processo de morte e morrer. Cuidados paliativos.

12

• SAÚDE MENTAL

Aborda a história da saúde mental, o movimento de reforma psiquiátrica, a (s) Política (s) Nacional (is) de Atenção à Saúde Mental e os aspectos relacionados a assistência de Enfermagem na promoção, prevenção e reabilitação psicossocial, bem como a saúde do trabalhador e a redução de danos, com o intuito de minimizar problemas sociais e à saúde que estejam relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Prestar cuidado de Enfermagem nas Urgências e Emergências Psiquiátricas.

• SEMINÁRIOS INTEGRATIVOS

Ênfase na integração do conhecimento e na interdisciplinaridade, a partir de situações reais, trazendo o olhar das diversas áreas, reforçando o aprendizado, propiciando o desenvolvimento de conhecimentos, de novas habilidades e atitudes que possibilitem ao estudante saber analisar, tomar

iniciativa, gerenciar conflitos e planejar ações inerentes a sua atuação profissional, preparando-o assim, cada vez mais para o mercado de trabalho. Contempla a discussão das questões da didática de ensino aplicadas à Enfermagem.

• **SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO**

Aborda o desenvolvimento intrauterino dos sistemas circulatório e respiratório, a estrutura e função dos componentes das partes central e periférica e promove uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia destes sistemas.

• **SISTEMA DIGESTÓRIO E ENDÓCRINO**

Aborda o desenvolvimento intrauterino do sistema digestório e das glândulas endócrinas, a estrutura macro e microscópica e a função dos órgãos que o compõem e promove uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia destes sistemas.

• **SISTEMA NERVOSO**

Aborda o desenvolvimento intrauterino do sistema nervoso, a estrutura e função dos componentes das partes central e periférica e promove uma linha de raciocínio para o entendimento de possíveis alterações da homeostasia deste sistema.

• **SAÚDE COLETIVA**

Enfoca o sistema de saúde do Brasil, a partir de uma visão histórica. Compreensão crítica dos programas de atenção básica de saúde, sob um enfoque teórico /prático. Concentra a atenção sobre a promoção, prevenção e controle de doenças e principais agravos à saúde na coletividade.

• **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aborda a Pesquisa em saúde; bases de dados para pesquisa científica; normas de apresentação de trabalhos científicos; etapas da pesquisa científica; delimitação de tema e problema de pesquisa; referencial teórico; ética em pesquisa; tipos de pesquisa; delineamento de estudos; metodologia; elaboração de anteprojeto de pesquisa; técnicas e instrumentos de coleta,

tabulação e análise de dados; relatório final de pesquisa; elaboração de artigo científico.

• **TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA**

Aborda os conceitos básicos de farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção de drogas) e farmacodinâmica (local de ação dos fármacos), relacionados com a biodisponibilidade do medicamento, sua posologia e interações medicamentosas.

• **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

• **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

• **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

• **PRÁTICAS COMPLEMENTARES**

➤ **OPTATIVA**

FREQUÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica do Centro Universitário IBMR e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São três campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus Barra - Av. das Américas, 2603. 22631-002 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Botafogo - Praia de Botafogo, 158. 22250-040 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Catete - Rua Corrêa Dutra, 126. 22210-050 - Rio de Janeiro/RJ.